

Tribuna

Atentos

Um ano que terminou e outro que começou, a passagem do ano significa, para a maioria, um período de renovação, férias e logo a retomada das atividades. Apesar do recesso parlamentar, seguimos em diálogo através deste espaço e dos meios de comunicação que continuam à disposição. Apesar de o

O governo Sartori impôs, de forma acovardada, no apagar das luzes de 2015, um projeto que afeta o conjunto dos servidores dos demais poderes...

momento ser de descanso, precisamos estar atentos ao que acontece no nosso cenário político. Algumas ações não podem passar despercebidas, como a sessão extraordinária na Assembleia Legislativa, na semana passada, em que, por 29 votos a favor e 22 votos contrários, foi aprovado o Projeto de Lei Complementar 206/2015, que cria a Lei de Res-

ponsabilidade Fiscal Estadual. Na prática, significa um arrocho salarial inédito na história recente dos gaúchos, a profunda precarização da prestação dos serviços públicos, comprometendo as políticas de futuros governos com uma concepção neoliberal de Estado.



Marcos Gehlen
Vereador - PT

A proposição consolida, em lei, a visão neoliberal de Estado do governador Sartori e seus aliados. Já existe a Lei Nacional de Responsabilidade Fiscal que vale para todo país e para os três níveis de gestão – municipal, estadual e federal. A proposta do PMDB, no entanto, restringe ainda mais a ação do Estado. O governo Sartori impôs, de forma acovardada, no apagar das luzes de 2015, um projeto que afeta o conjunto dos servidores dos demais poderes, cortando reajustes, inclusive, de reposição de inflação. A Lei de Responsabilidade Fiscal aprofunda o desmonte do serviço público, comprometendo a qualidade da prestação em áreas essenciais, como a saúde, a educação, a segurança pública e os investimentos.

Repito, apesar de o momento ser de descanso, precisamos estar atentos, principalmente na esfera municipal, onde o ano de 2016 vai “sacudir” alguns partidos políticos e atores deste cenário que, até o momento, estavam acomodados. O ano de eleição já os faz se movimentarem. É preciso analisar a história. Estejamos atentos. Um grande abraço, voltamos a nos falar.